



EDITORIAL

O número 3 da Revista Apae Ciência finaliza o ano de 2013, consolidando de modo positivo a expectativa de retomada deste periódico em sua versão eletrônica. Neste número, integrado por quatro artigos ressalta-se a contribuição de áreas diversas do conhecimento na atenção à pessoa com deficiência intelectual.

A participação da Fonoaudiologia é apresentada no artigo *Envelhecimento e deficiência intelectual: um enfoque fonoaudiológico na Síndrome de Down*, no qual se aborda a necessidade de estudos científicos que ofereçam elementos para atuação do(a) fonoaudiólogo(a), tendo em vista a importância de diferentes áreas no atendimento a essa população específica. A demanda torna-se relevante, no momento em que se verifica o aumento da expectativa de vida da pessoa com deficiência intelectual e as implicações fonoaudiológicas decorrentes, nos aspectos comunicativos, auditivos e de linguagem, dentre os quais se destacam a deglutição, a demência do tipo de Alzheimer em Síndrome de Down e os cuidados paliativos na comunicação e nas funções orais.

As áreas da Psicologia e Musicoterapia estão contempladas pelo artigo intitulado *Mães que cantam: a canção na relação de ajuda para mães bebês com Síndrome de Down - transdisciplinaridade entre musicoterapia e psicologia*, também voltado à intervenção. Esse estudo focalizou a relação mãe-bebê no contexto do acolhimento, mediante experiências musicais, permitindo atuar criativamente na comunicação e expressão interpessoal entre a díade mãe-bebê, na perspectiva de criar espaço de apoio psicológico. Os resultados evidenciaram experiências positivas de acolhimento e mudança dos aspectos emocionais, culturais e sociais dos participantes.

Os processos de profissionalização de pessoas com deficiência são tematizados na investigação relatada no artigo *Processos de inclusão/exclusão social das pessoas com deficiência no mercado de trabalho: relação entre empregabilidade e formação profissional*. Trata-se de um estudo quantitativo no qual se relacionou: empregabilidade de pessoas com deficiência, formação profissional e mercado de trabalho na realidade brasileira, tendo como foco os processos de inclusão/exclusão social desses sujeitos, na perspectiva de uma vida autônoma e produtiva.

A área médica está presente neste número com o artigo *Deficiências no Brasil: conceito, história e aconselhamento genético*. Focaliza considerações históricas, nas quais se situam o modelo biomédico e o modelo social, este atualmente mais enfatizado e reconhecido, no qual se consideram



as interações pessoais, ambientais e sociais. O trabalho destaca o aconselhamento genético como importante ferramenta para a compreensão das deficiências e sua prevenção, instrumentalizando a família na tomada de decisões, tendo em vista a melhor qualidade de vida e a inserção da pessoa com deficiência na sociedade.

Erenice Natalia Soares de Carvalho

Editora Científica